



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Pacientes E Resultado Terapêutico Associado A Implantação De Protocolos De Atendimento Definido

Autores: JOCÉLIA MARIA DE AZEVEDO BRINGEL (HGWA,UECE); ELEN DOS SANTOS CATUNDA (HGWA); JULIANA TIBURTINO DE QUEIROZ SALES MARTINS (HGWA); CARLA SUELEN CARNEIRO SOARES (HGWA); MANOEL COUTINHO FILHO (HGWA); GUILHERME JOSÉ LIMA GARCIA (HGWA); LUIZ DE MORAES FERREIRA JUNIOR (HGWA); THAISE DE SÁ LIMA BRAGA (HGWA); NATHÁLIA FERNANDES REBOUÇAS (HGWA); KATRIEN ANTONISSEN LIMA VERDE (HGWA); GREISIANNE RODRIGUES LIBERATO (HGWA); ICLEA PARENTE RODRIGUES (HGWA); NÚBIA MARIA SALDANHA (HGWA); BRUNA FILOMENA CORREIA MOREIRA (HGWA)

Resumo: Introdução: O conhecimento do perfil da unidade neonatal possibilita a adoção de medidas objetivando uma estratégia gerencial efetiva e eficiente. Auxilia na tomada de decisão e preparo a equipe par ao atendimento adequado da demanda. Objetivos: Conhecer o perfil de pacientes internados bem como o desfecho do acompanhamento clínico baseado em protocolo definido. Metodologia: Foram avaliados as internações ocorridas no período de janeiro a julho de 2014 de forma retrospectiva através do levantamento de dados contidos na ficha de resumo de internação, complementada com as informações do atendimento clínico em registradas em prontuário médico, em uma unidade hospitalar acreditada nível 2. Resultados: Foram internados no período 204 recém-nascidos. Observou-se que 55,3% eram originados do interior do estado em sua maioria nascidos de parto cesariano (54,9%) com APGAR menor que 7 no primeiro minuto (49%) e idade gestacional superior a 37 semanas (62,3%). Cerca de 47,5% pesaram mais de 2.500g e apenas 6,8% menos de 1.000g. A grande maioria utilizou apenas antibiótico de 1ª linha (60,7%) e apenas 16% necessitaram de ATB de 3ª linha. A unidade apresenta Protocolo de antibiótico bem definido, e baseado no perfil de sensibilidade bacteriana da unidade, o que possibilita a baixa rotatividade e a eficácia do uso de ATB. O índice de sepsis foi de 4,9% e de óbitos 7,3% no período. Conclusão: Observamos resultado positivo em relação ao tratamento dos Rn admitidos na unidade, tendo em vista a aplicação de protocolos definidos e adotados por equipe homogênea e bem dimensionada. O sucesso terapêutico reflete a coesão da equipe e todo o apoio multidisciplinar. Vale salientar que por ser unidade de referência para a rede hospitalar do estado todos os nossos pacientes são externos. A monitoramento e a adoção de medidas visando a redução da infecção e a resistência bacteriana são fatores essenciais ao sucesso de nosso trabalho.